Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T14 e 9M14

28 de outubro de 2014

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores
55 21 2613-7773

João Viégas | 55 21 2613-7065
Ana Cristina | 55 21 2613-7192

www.coelce.com.br/ri.html | investor@coelce.com.br

Fortaleza, 28 de outubro de 2014 – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], eleita entres as três melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil desde 2009, pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), presente nos 184 municípios cearenses, que abrigam mais de 8,8 milhões de habitantes, divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14) e dos nove primeiros meses de 2014 (9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

COELCE REGISTRA EBITDA DE R$ 154 MILHÕES NO 3T14

Receita Líquida apresenta evolução de 15,2% em relação ao 3T13

1 DESTAQUES

A Coelce encerrou o 3T14 com um total de **3.586.064 consumidores**, o que representa um crescimento de **3,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Coelce atingiu o montante de **2.843 GWh*** no 3T14, um incremento de **6,7%** em relação ao volume registrado no 3T13, de 2.664 GWh*.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC e FEC** encerraram o 3T14 em **9,42 horas* e 4,71 vezes***, representando melhorias de **3,7% e 13,4%**, respectivamente, em relação ao 3T13,

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador e Consumidor/colaborador** atingiram, no 3T14, os valores de **2.330*** e **572,85***, representando avanços de **12,1%** e **10,7%,** ambos em relação ao 3T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 3T14 foi de **R$ 1.076 milhões***, um incremento de **16,8%** em relação ao 3T13, que alcançou no citado trimestre o montante de R$ 922 milhões*.

O **EBITDA**, no 3T14, alcançou o montante de **R$ 154 milhões***, representando um incremento significativo em relação ao 3T13, que alcançou o montante de **R$ 66 milhões***. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T14 em **18,94%***, percentual superior em **9,59 p.p.** comparado ao 3T13.

No 3T14, a empresa apresentou **Prejuízo Líquido** de -**R$ 3 milhões,** refletindo uma Margem Líquida de -**0,35%**.

A Coelce foi reconhecida pela **segunda vez consecutiva como empresa premiada** no Prêmio Nacional da Qualidade do ano de 2014, o maior reconhecimento público feito pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) à excelência da gestão das organizações brasileiras.

Em setembro de 2014, a Coelce foi classificada, **pela 9º vez consecutiva**, como uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil segundo o Guia Exame/Você S/A.

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.843	2.664	6,7%	2.661	6,8%	8.285	7.891	5,0%
Receita Bruta (R$ mil)	1.076.201	921.639	16,8%	1.101.997	-2,3%	3.109.421	2.720.655	14,3%
Receita Líquida (R$ mil)	815.342	707.662	15,2%	860.280	-5,2%	2.382.956	2.065.627	15,4%
EBITDA (3) (R$ mil)*	154.459	66.140	>100,0%	93.577	65,1%	324.750	323.706	0,3%
Margem EBITDA (%)*	18,94%	9,35%	9,59 p.p	10,88%	8,06 p.p	13,63%	15,67%	-2,04 p.p
EBIT (4) (R$ mil)*	104.803	16.191	>100,0%	60.383	73,6%	206.308	216.433	-4,7%
Margem EBIT (%)*	12,85%	2,29%	10,56 p.p	7,02%	5,83 p.p	8,66%	10,48%	-1,82 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	(2.817)	12.729	<-100,0%	26.805	<-100,0%	88.634	150.604	-41,1%
Margem Líquida (%)	-0,35%	1,80%	-2,15 p.p	3,12%	-3,47 p.p	3,72%	7,29%	-3,57 p.p
CAPEX (R$ mil)*	61.503	76.086	-19,2%	77.965	-21,1%	194.355	191.891	1,3%
DEC (12 meses)*	9,42	9,78	-3,7%	10,03	-6,1%	9,42	9,78	-3,7%
FEC (12 meses)*	4,71	5,44	-13,4%	5,06	-6,9%	4,71	5,44	-13,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,87%	100,33%	-2,46 p.p	98,03%	-0,16 p.p	97,87%	100,33%	-2,46 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	12,69%	12,54%	0,15 p.p	12,54%	0,15 p.p	12,69%	12,54%	0,15 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.586.064	3.465.367	3,5%	3.558.744	0,8%	3.586.064	3.465.367	3,5%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.220	1.281	-4,8%	1.206	1,2%	1.220	1.281	-4,8%
MWh/Colaborador*	2.330	2.079	12,1%	2.207	5,6%	6.839	6.163	11,0%
Consumidor/Colaborador*	572,85	517,53	10,7%	550,55	4,1%	1.670,25	1.507,64	10,8%
PMSO (5)/Consumidor*	26,20	30,77	-14,9%	31,07	-15,7%	87,12	93,85	-7,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,6 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de mais 8,8 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T14	3T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.827.499	8.762.607	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.586.064	3.465.367	3,5%
Linhas de Distribuição (Km)	132.589	130.966	1,2%
Linhas de Transmissão (Km)	5.069	4.677	8,4%
Subestações (Unid.)	108	106	1,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.127	10.471	6,3%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,72%	4,71%	0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,36%	2,28%	0,08 p.p

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



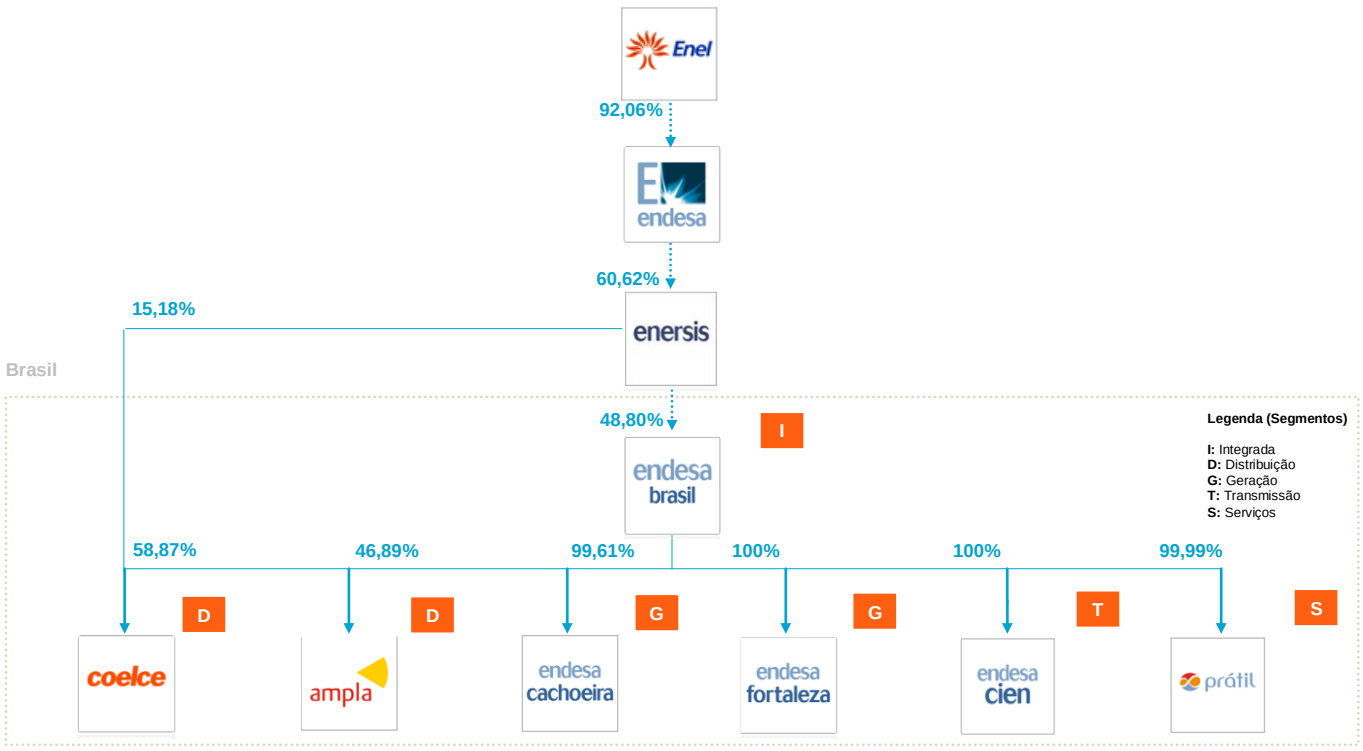
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pela Endesa Brasil, que detém, diretamente, 58,9% do capital total e 91,7% do capital votante da Coelce, e também é controlada direta e indiretamente, pela Enersis, que detém, diretamente, 15,2% do capital total e 6,2% do capital votante da Coelce. O restante das ações pertence a pessoas físicas, investidores institucionais nacionais e estrangeiros, fundos de pensão, clubes e fundos de investimentos, bem como outras pessoas jurídicas, sendo negociado na BM&FBovespa.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2014)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	**47.064.245**	**97,9%**	**10.588.006**	**424**	**10.588.430**	**35,5%**	**57.652.675**	**74,1%**
Endesa Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enersis	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
Não Controladores	**1.003.692**	**2,1%**	**17.664.694**	**1.534.238**	**19.198.932**	**64,5%**	**20.202.624**	**25,9%**
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.706.719	-	3.706.719	12,4%	4.626.122	5,9%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	5.707.513	-	5.707.513	19,2%	5.711.223	7,4%
Pessoas Físicas	46.037	0,1%	3.268.160	377	3.268.537	11,0%	3.314.574	4,3%
Outros	34.542	0,1%	1.014.546	2.720	1.017.266	3,4%	1.051.808	1,2%
Totais	**48.067.937**	**100,0%**	**28.252.700**	**1.534.662**	**29.787.362**	**100,0%**	**77.855.299**	**100,0%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

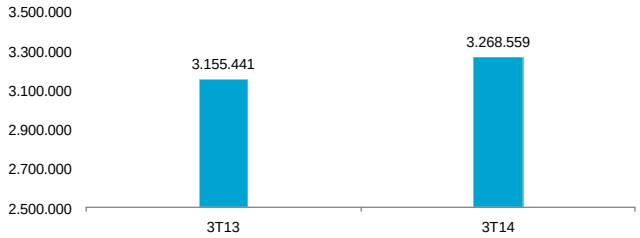
Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

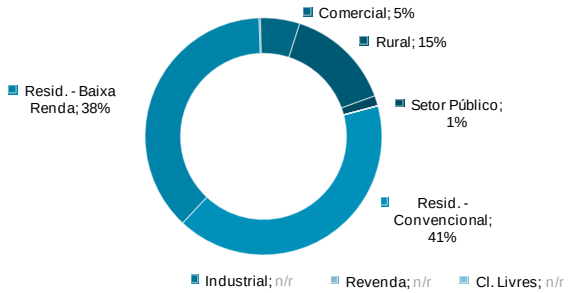
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Mercado Cativo	**3.268.487**	**3.155.373**	**3,6%**	**3.241.457**	**0,8%**	**3.268.487**	**3.155.373**	**3,6%**
Residencial - Convencional	1.344.598	1.267.617	6,1%	1.325.708	1,4%	1.344.598	1.267.617	6,1%
Residencial - Baixa Renda	1.223.322	1.215.730	0,6%	1.229.792	-0,5%	1.223.322	1.215.730	0,6%
Industrial	6.045	6.031	0,2%	6.063	-0,3%	6.045	6.031	0,2%
Comercial	175.787	171.694	2,4%	174.918	0,5%	175.787	171.694	2,4%
Rural	473.748	450.896	5,1%	460.489	2,9%	473.748	450.896	5,1%
Setor Público	44.987	43.405	3,6%	44.487	1,1%	44.987	43.405	3,6%
Clientes Livres	**70**	**66**	**6,1%**	**70**	**-**	**70**	**66**	**6,1%**
Industrial	37	36	2,8%	37	-	37	36	2,8%
Comercial	33	30	10,0%	33	-	33	30	10,0%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	**3.268.559**	**3.155.441**	**3,6%**	**3.241.529**	**0,8%**	**3.268.559**	**3.155.441**	**3,6%**
Consumo Próprio	380	378	0,5%	377	0,8%	380	378	0,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	317.125	309.548	2,4%	316.838	0,1%	317.125	309.548	2,4%
Total - Número de Consumidores	**3.586.064**	**3.465.367**	**3,5%**	**3.558.744**	**0,8%**	**3.586.064**	**3.465.367**	**3,5%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 3T13 - 3T14



Número de Consumidoers Efetivos (Unidades)*
Posição Final em set/14



A Coelce encerrou o 3T14 com um incremento de 3,5% em relação ao número de consumidores registrado ao final do 3T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional) e rural, com mais 76.981 e 22.852 novos consumidores*, respectivamente.

Essa evolução reflete o crescimento vegetativo do mercado cativo da Coelce, impulsionado pelo crescimento econômico do Estado do Ceará. Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 157 milhões*.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 3T14 com um crescimento de 3,6% em relação ao 3T13.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

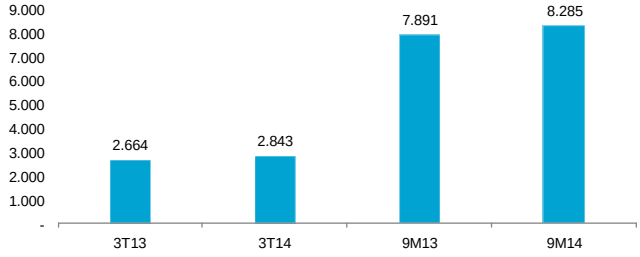
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.505	2.319	8,0%	2.354	6,4%	7.323	6.892	6,3%
Clientes Livres	338	345	-2,0%	307	10,1%	962	999	-3,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.843**	**2.664**	**6,7%**	**2.661**	**6,8%**	**8.285**	**7.891**	**5,0%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

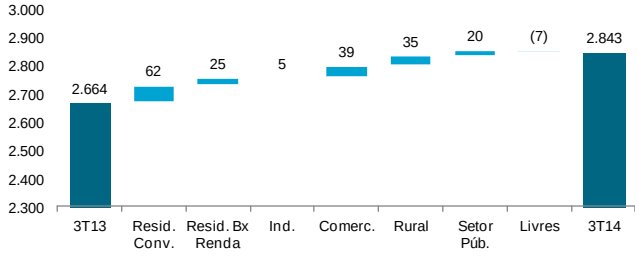
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 3T14 apresentou um incremento de 6,7% (+179 GWh) em relação ao 3T13 . Este crescimento é o efeito combinado de (i) uma evolução observada no mercado cativo da Companhia de 8,0% (+186 GWh), e (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres no 3T14, que foi 2,0% (-7 GWh) inferior ao registrado no 3T13. Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

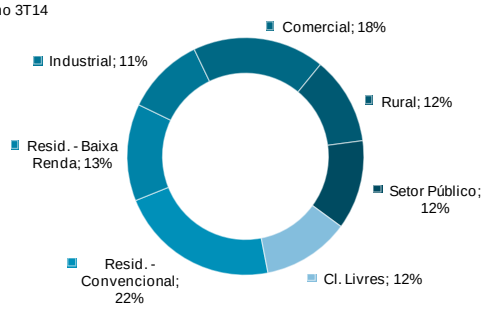
Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



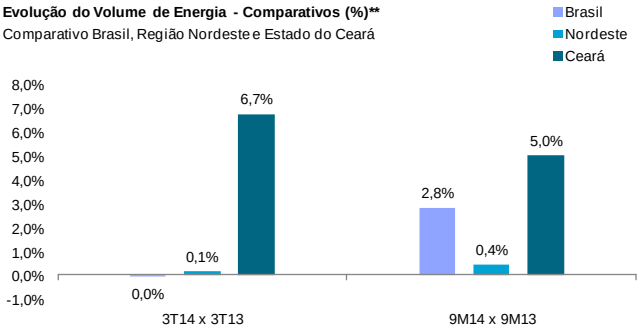
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*
Evolução 3T13 - 3T14



Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Volume Total no 3T14



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**
Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Residencial - Convencional	625	563	11,0%	603	3,6%	1.860	1.688	10,2%
Residencial - Baixa Renda	376	351	7,1%	364	3,3%	1.119	1.065	5,1%
Industrial	305	300	1,7%	285	7,0%	872	856	1,9%
Comercial	513	474	8,2%	493	4,1%	1.519	1.439	5,6%
Rural	340	305	11,5%	277	22,7%	942	868	8,5%
Setor Público	346	326	6,1%	332	4,2%	1.011	976	3,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.505**	**2.319**	**8,0%**	**2.354**	**6,4%**	**7.323**	**6.892**	**6,3%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O mercado cativo da Companhia apresentou uma evolução de 8,0% no 3T14 quando comparado ao 3T13. Os principais fatores que ocasionaram essa evolução no consumo foram (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,6%, em conjunto, com o (ii) incremento da venda de energia per capita no mercado cativo, de 4,2% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Residencial - Convencional	465	444	4,7%	455	2,2%	1.383	1.332	3,8%
Residencial - Baixa Renda	307	289	6,2%	296	3,7%	915	876	4,5%
Industrial	50.455	50.042	0,8%	47.295	6,7%	144.251	142.786	1,0%
Comercial	2.918	2.761	5,7%	2.819	3,5%	8.641	8.383	3,1%
Rural	718	676	6,2%	602	19,3%	1.988	1.925	3,3%
Setor Público	7.691	7.511	2,4%	7.463	3,1%	22.473	22.486	-0,1%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**766**	**735**	**4,2%**	**726**	**5,5%**	**2.240**	**2.184**	**2,6%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A venda de energia per capita no mercado cativo no 3T14 apresentou um incremento de 4,2% em relação à observada no 3T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisadas em conjunto, apresentam uma evolução na venda de energia per capita de 6,0%, a qual se atribui, principalmente, ao aumento da renda da população e maior acesso ao crédito, ocasionando assim um maior poder de compra.

(ii) rural: o incremento observado se deve, principalmente, ao período de colheita de agricultura, em conjunto com a redução do volume de chuvas no 3T14 quando comparado ao 3T13, dessa forma, o acionamento dos equipamentos de irrigação foi superior ao comparar os períodos.

(iii) comercial: a evolução observada se deve principalmente, pelo crescimento da atividade de hospedagem e alimentação, devido ao crescimento do turismo, ocasionado pela Copa do Mundo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
** Fonte EPE: Valores de Brasil e Nordeste apurados até ago/14

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Industrial	312	322	-3,1%	282	10,6%	887	941	-5,7%
Comercial	26	23	13,0%	25	4,0%	75	58	29,3%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	**338**	**345**	**-2,0%**	**307**	**10,1%**	**962**	**999**	**-3,7%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T14 apresentou uma redução de 2,0% (-7 GWh) em relação ao 3T13, refletindo: (i) uma redução de 7,6% no transporte de energia per capita aos clientes livres os períodos comparados, conforme quadro abaixo, compensado, em parte, pelo (ii) crescimento de 6,1%* do número de clientes livres *, no 3T14 (mais 4 novos clientes, sendo 1 industrial e 3 comerciais*).

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Industrial	8.432	8.944	-5,7%	7.622	10,6%	23.973	26.139	-8,3%
Comercial	788	767	2,7%	758	4,0%	2.273	1.933	17,6%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**4.829**	**5.227**	**-7,6%**	**4.386**	**10,1%**	**13.743**	**15.136**	**-9,2%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 3T14 em relação ao 3T13 é atribuída, principalmente, ao representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios, em conjunto com a redução da atividade industrial.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

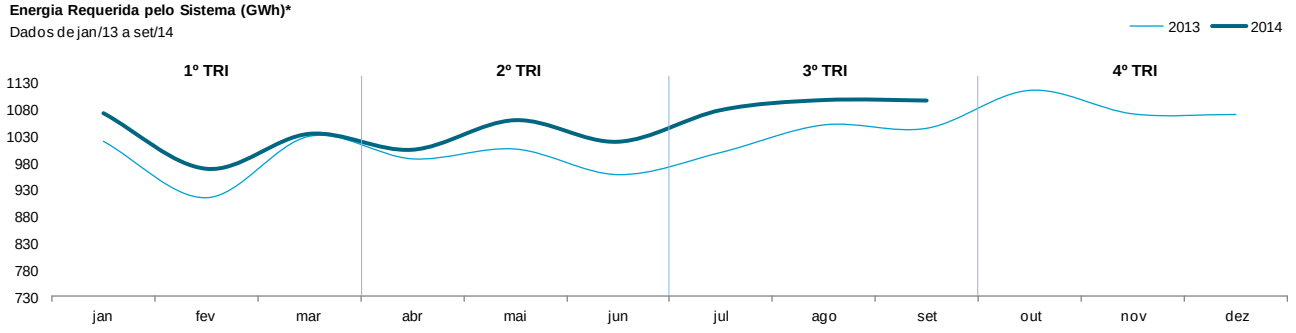
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Demanda máxima de energia (MW)	1.909	1.834	4,1%	1.816	5,1%	1.909	1.834	4,1%
Energia requerida (GWh)	3.266	3.090	5,7%	3.079	6,1%	9.416	8.995	4,7%
Energia distribuída (GWh)	2.815	2.695	4,5%	2.648	6,3%	8.229	7.884	4,4%
Residencial - Convencional	613	566	8,3%	599	2,3%	1.832	1.688	8,5%
Residencial - Baixa Renda	369	355	3,9%	358	3,1%	1.106	1.053	5,0%
Industrial	304	303	0,3%	286	6,3%	873	854	2,2%
Comercial	510	481	6,0%	493	3,4%	1.513	1.435	5,4%
Rural	331	307	7,8%	270	22,6%	919	862	6,6%
Setor Público	345	333	3,6%	330	4,5%	1.007	975	3,3%
Clientes Livres	338	345	-2,0%	307	10,1%	962	999	-3,7%
Revenda	2	2	-	2	-	7	8	-12,5%
Consumo Próprio	3	3	-	3	-	10	10	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	451	395	14,2%	431	4,6%	1.187	1.111	6,8%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	13,81%	12,78%	1,03 p.p	14,00%	-0,19 p.p	12,61%	12,35%	0,26 p.p

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 3T14 apresentou um percentual 5,7% superior ao registrado no 3T13. Da mesma forma a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 4,5%. A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (1,03 p.p) nas perdas de distribuição entre os trimestres comparados.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*
Dados de jan/13 a set/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	678	-	671	1,0%	2.012	2.012	-
Centrais Elétricas - FURNAS	325	346	-6,1%	335	-3,0%	964	1.015	-5,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	403	397	1,5%	388	3,9%	1.175	1.177	-0,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	91	142	-35,9%	87	4,6%	265	412	-35,7%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	161	87	85,1%	188	-14,4%	476	258	84,5%
Eletronorte	156	94	66,0%	145	7,6%	433	275	57,5%
COPEL	39	61	-36,1%	38	2,6%	117	180	-35,0%
CEMIG	36	114	-68,4%	35	2,9%	106	334	-68,3%
Tractebel Energia S.A	48	47	2,1%	54	-11,1%	147	139	5,8%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	97	97	-	96	1,0%	287	289	-0,7%
PROINFA	60	58	3,4%	55	9,1%	167	163	2,5%
Outros	785	579	35,6%	643	22,1%	2.014	1.648	22,2%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**2.879**	**2.700**	**6,6%**	**2.735**	**5,3%**	**8.163**	**7.902**	**3,3%**
Liquidação na CCEE	109	73	49,3%	81	34,6%	437	194	>100,0%
Total - Compra de Energia	**2.988**	**2.773**	**7,8%**	**2.816**	**6,1%**	**8.600**	**8.096**	**6,2%**
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworls	18	15	20,0%	7	>100,0%	36	32	12,5%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	**3.006**	**2.788**	**7,8%**	**2.823**	**6,5%**	**8.636**	**8.128**	**6,3%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais, os contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na CCEE apresentaram, no 3T14, um acréscimo de 7,8% em relação ao 3T13, ocasionado pela evolução do consumo no mercado cativo da Companhia.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Totais - Inputs	**2.988**	**2.773**	**7,8%**	**2.816**	**6,1%**	**8.600**	**8.096**	**6,2%**
Compra de Energia	2.988	2.773	7,8%	2.816	6,1%	8.600	8.096	6,2%
Contratos	2.879	2.700	6,6%	2.735	5,3%	8.163	7.902	3,3%
CGTF	678	678	-	671	1,0%	2.012	2.012	-
FURNAS	325	346	-6,1%	335	-3,0%	964	1.015	-5,0%
CHESF	403	397	1,5%	388	3,9%	1.175	1.177	-0,2%
CESP	91	142	-35,9%	87	4,6%	265	412	-35,7%
Petrobrás	161	87	85,1%	188	-14,4%	476	258	84,5%
Eletronorte	156	94	66,0%	145	7,6%	433	275	57,5%
COPEL	39	61	-36,1%	38	2,6%	117	180	-35,0%
CEMIG	36	114	-68,4%	35	2,9%	106	334	-68,3%
Tractebel	48	47	2,1%	54	-11,1%	147	139	5,8%
Eletronuclear	97	97	-	96	1,0%	287	289	-0,7%
PROINFA	60	58	3,4%	55	9,1%	167	163	2,5%
Outros	785	579	35,6%	643	22,1%	2.014	1.648	22,2%
Liquidação CCEE	109	73	49,3%	81	34,6%	437	194	>100,0%
Totais - Outputs	**2.988**	**2.773**	**7,8%**	**2.816**	**6,1%**	**8.600**	**8.096**	**6,2%**
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	62	30	>100,0%	46	34,8%	153	108	41,7%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.475	2.348	5,4%	2.339	5,8%	7.260	6.877	5,6%
Residencial - Convencional	613	566	8,3%	599	2,3%	1.832	1.688	8,5%
Residencial - Baixa Renda	369	355	3,9%	358	3,1%	1.106	1.053	5,0%
Industrial	304	303	0,3%	286	6,3%	873	854	2,2%
Comercial	510	481	6,0%	493	3,4%	1.513	1.435	5,4%
Rural	331	307	7,8%	270	22,6%	919	862	6,6%
Setor Público	345	333	3,6%	330	4,5%	1.007	975	3,3%
Consumo Próprio + Revenda	3	3	-	3	-	10	10	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	451	395	14,2%	431	4,6%	1.187	1.111	6,8%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Indicadores Operacionais

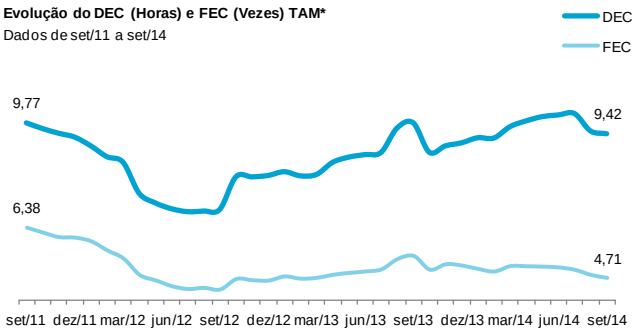
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

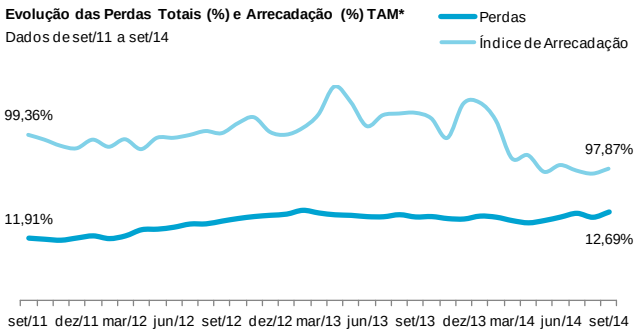
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,42	9,78	-3,7%	10,03	-6,1%	9,42	9,78	-3,7%
FEC 12 meses (vezes)	4,71	5,44	-13,4%	5,06	-6,9%	4,71	5,44	-13,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	12,69%	12,54%	0,15 p.p	12,54%	0,15 p.p	12,69%	12,54%	0,15 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,87%	100,33%	-2,46 p.p	98,03%	-0,16 p.p	97,87%	100,33%	-2,46 p.p
MWh/Colaborador	2.330	2.079	12,1%	2.207	5,6%	6.839	6.163	11,0%
Consumidor/Colaborador	572,85	517,53	10,7%	550,55	4,1%	1.670,25	1.507,64	10,8%
PMSO (3)/Consumidor	26,20	30,77	-14,9%	31,07	-15,7%	87,12	93,85	-7,2%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes





TAM – Valor acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Coelce encerrou o 3T14 com DEC de 9,42 horas*, o índice apresentou uma melhoria de 3,7% em relação ao registrado no 3T13, de 9,78 horas*. O FEC alcançou o patamar de 4,71 vezes*, o que representa uma melhoria de 13,4% em relação ao 3T13, que fechou em 5,44 vezes*. A Coelce investiu R$ 53 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) houve um incremento de 0,15 p.p. em relação às perdas registradas no 3T13. Nos últimos 12 meses, foram investidos R$ 33 milhões* no combate às perdas.

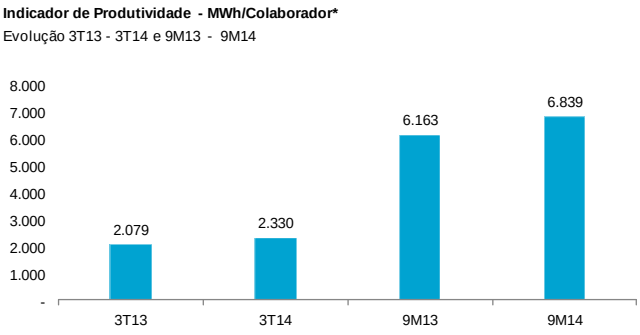
Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 3T14 com o percentual inferior (2,46 p.p.) em relação ao encerramento do 3T13.

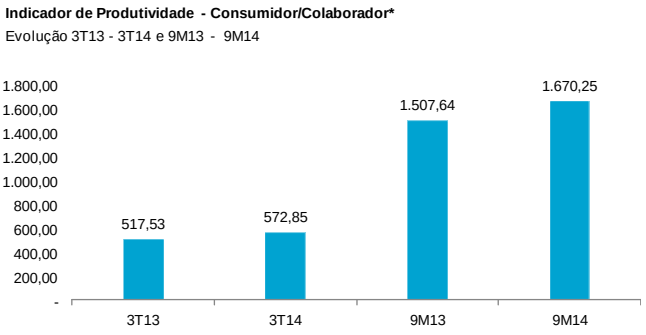
Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e Consumidor/colaborador refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (MWh/colaboradores) e em termos eficiência operativa (consumidor/colaborador).

A Coelce encerrou o 3T14 com o indicador de MWh/colaborador com o índice 12,1% superior que o do 3T13. O índice Consumidor/colaborador apresentou uma melhoria de 10,7% no 3T14 em relação ao 3T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R$ 26,20/consumidor no 3T14, o que representa uma redução de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R$ 30,77/consumidor.





* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.076.201	921.639	16,8%	1.101.997	-2,3%	3.109.421	2.720.655	14,3%
Deduções à Receita Operacional	(260.859)	(213.977)	21,9%	(241.717)	7,9%	(726.465)	(655.028)	10,9%
Receita Operacional Líquida	815.342	707.662	15,2%	860.280	-5,2%	2.382.956	2.065.627	15,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(710.539)	(691.471)	2,8%	(799.897)	-11,2%	(2.176.648)	(1.849.194)	17,7%
EBITDA(3)*	**154.459**	**66.140**	**>100,0%**	**93.577**	**65,1%**	**324.750**	**323.706**	**0,3%**
Margem EBITDA*	18,94%	9,35%	9,59 p.p	10,88%	8,06 p.p	13,63%	15,67%	-2,04 p.p
EBIT(4)*	104.803	16.191	>100,0%	60.383	73,6%	206.308	216.433	-4,7%
Margem EBIT*	12,85%	2,29%	10,56 p.p	7,02%	5,83 p.p	8,66%	10,48%	-1,82 p.p
Resultado Financeiro	(133.210)	(2.277)	>100,0%	(62.431)	>100,0%	(202.807)	(41.355)	>100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	25.590	(1.185)	<-100,0%	28.853	-11,3%	85.133	(24.474)	<-100,0%
Lucro Líquido	**(2.817)**	**12.729**	**<-100,0%**	**26.805**	**<-100,0%**	**88.634**	**150.604**	**-41,1%**
Margem Líquida	-0,35%	1,80%	-2,15 p.p	3,12%	-3,47 p.p	3,72%	7,29%	-3,57 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	(0,04)	0,16	<-100,0%	0,34	<-100,0%	1,14	1,93	-41,1%

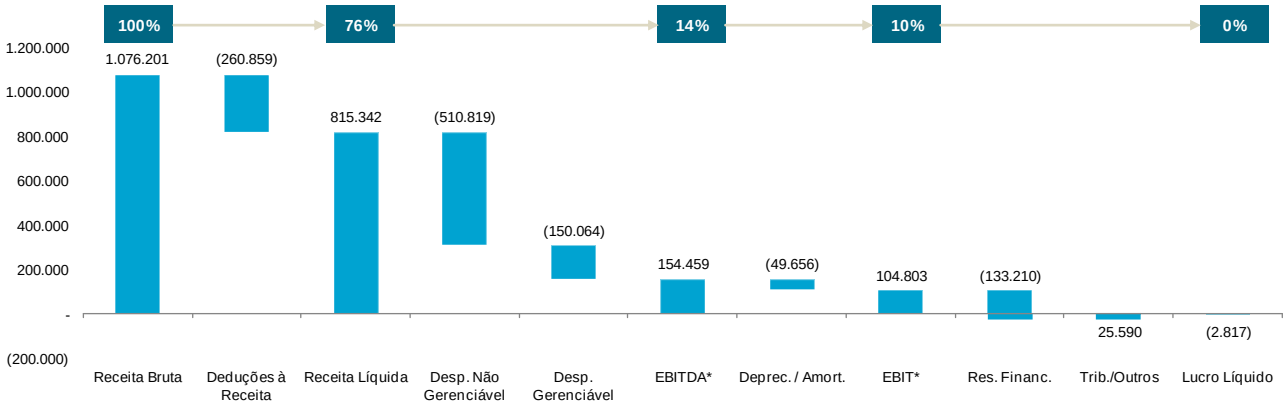
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Overview

Principais Contas do Resultado (R$ Mil)

Overview 3T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	897.115	744.627	20,5%	873.885	2,7%	2.543.036	2.223.874	14,4%
Subsídio Baixa Renda	59.310	45.777	29,6%	48.301	22,8%	156.818	143.762	9,1%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	33.666	35.036	-3,9%	53.634	-37,2%	122.336	88.236	38,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	990.091	825.440	19,9%	975.820	1,5%	2.822.190	2.455.872	14,9%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	19.254	19.317	-0,3%	18.899	1,9%	56.303	64.440	-12,6%
Receita Operacional IFRIC- 12	52.986	69.143	-23,4%	95.780	-44,7%	190.993	165.298	15,5%
Outras Receitas	13.870	7.739	79,2%	11.498	20,6%	39.935	35.045	14,0%
Total - Receita Operacional Bruta	**1.076.201**	**921.639**	**16,8%**	**1.101.997**	**-2,3%**	**3.109.421**	**2.720.655**	**14,3%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A receita operacional bruta da Coelce alcançou, no 3T14, um incremento de 16,8% em relação ao 3T13, (+R$ 154 milhões). Esse incremento é, basicamente, o efeito dos seguintes fatores:

- Incremento de 20,5% (R$ 897 milhões versus R$ 745 milhões) na receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo (+R$ 152 milhões):
  Este incremento está associado aos seguintes fatores:
  (i) Aumento de 8,0% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.505 GWh no 3T14 versus 2.319 GWh no 3T13);
  (ii) Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77% em média;

  A receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo ainda se encontra negativamente impactada pela:
  (iii) Devolução da segunda parcela da receita extraordinária obtida pela Companhia entre abril de 2011 e março de 2012, em função da não aplicação do resultado do 3º ciclo de revisão tarifária da Coelce em abril de 2011, fato ocasionado pela não conclusão das discussões em torno da metodologia definitiva. A devolução está sendo efetuada, via tarifa, em duas parcelas, nos reajustes de 2013 e de 2014, Para o reajuste de 2014, a devolução da segunda parte da receita extraordinária correspondeu a um componente financeiro de -4,6% (R$ 138 milhões durante 12 meses, aprox. R$ 35 milhões no 3T14).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Incremento de 29,6% (R$ 59 milhões versus R$ 46 milhões) na subvenção baixa renda (+R$ 13 milhões): Este incremento está associado ao efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2014, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 16,77% em média, em conjunto com a conciliação, com impacto positivo no 3T14, da diferença entre os valores provisionados pela Companhia e os efetivamente homologados pela Aneel para este subsídio.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia, no 3T14, alcançou o montante de R$ 1.023 milhões, o que representa um incremento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 852 milhões (+R$ 171 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
ICMS	(214.556)	(173.842)	23,4%	(199.138)	7,7%	(600.490)	(532.467)	12,8%
COFINS	(29.760)	(25.748)	15,6%	(25.661)	16,0%	(78.156)	(81.206)	-3,8%
PIS	(6.461)	(5.590)	15,6%	(5.571)	16,0%	(16.968)	(17.630)	-3,8%
Total - Tributos	**(250.777)**	**(205.180)**	**22,2%**	**(230.370)**	**8,9%**	**(695.614)**	**(631.303)**	**10,2%**
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	6.667	-100,0%
Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC	-	-	-	-	-	-	(5.012)	-100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.262)	(7.037)	17,4%	(7.824)	5,6%	(23.215)	(19.413)	19,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(1.820)	(1.760)	3,4%	(3.523)	-48,3%	(7.636)	(5.967)	28,0%
Total - Encargos Setoriais	**(10.082)**	**(8.797)**	**14,6%**	**(11.347)**	**-11,1%**	**(30.851)**	**(23.725)**	**30,0%**
Total - Deduções da Receita	**(260.859)**	**(213.977)**	**21,9%**	**(241.717)**	**7,9%**	**(726.465)**	**(655.028)**	**10,9%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As deduções da receita apresentaram um incremento de 21,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-R$ 47 milhões). Esse efeito é do incremento de 22,5% (-R$ 251 milhões versus -R$ 205 milhões) nos tributos ICMS, COFINS e PIS (-R$ 46 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para estes tributos, em função do incremento observado na receita bruta da Companhia entre os períodos analisados.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(461.971)	(407.602)	13,3%	(535.411)	-13,7%	(1.455.018)	(1.181.407)	23,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.110)	(1.210)	-8,3%	(1.102)	0,7%	(3.422)	(3.560)	-3,9%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(28.844)	(10.489)	>100,0%	(19.100)	51,0%	(64.287)	(37.365)	72,1%
Encargo de Serviço do Sistema	(18.894)	672	<-100,0%	(6.785)	>100,0%	(30.989)	16.631	<-100,0%
Total - Não gerenciáveis	**(510.819)**	**(418.629)**	**22,0%**	**(562.398)**	**-9,2%**	**(1.553.716)**	**(1.205.701)**	**28,9%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(24.322)	(33.035)	-26,4%	(35.862)	-32,2%	(95.031)	(101.040)	-5,9%
Material e Serviços de Terceiros	(62.359)	(64.153)	-2,8%	(65.513)	-4,8%	(186.710)	(181.639)	2,8%
Depreciação e Amortização	(49.656)	(49.949)	-0,6%	(33.194)	49,6%	(118.442)	(107.273)	10,4%
Custo de Desativação de Bens	(3.135)	(47.137)	-93,3%	2.038	<-100,0%	(1.097)	(45.681)	-97,6%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.314)	(3.476)	24,1%	2.994	<-100,0%	(3.186)	(13.275)	-76,0%
Provisões para Contingências	(4.294)	521	<-100,0%	(1.035)	>100,0%	(9.242)	(4.015)	>100,0%
Despesa IFRIC- 12 (Custo de Construção)	(52.986)	(69.143)	-23,4%	(95.780)	-44,7%	(190.993)	(165.298)	15,5%
Outras Despesas Operacionais	1.346	(6.470)	<-100,0%	(11.147)	<-100,0%	(18.231)	(25.272)	-27,9%
Total - Gerenciáveis	**(199.720)**	**(272.842)**	**-26,8%**	**(237.499)**	**-15,9%**	**(622.932)**	**(643.493)**	**-3,2%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(710.539)**	**(691.471)**	**2,8%**	**(799.897)**	**-11,2%**	**(2.176.648)**	**(1.849.194)**	**17,7%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os custos e despesas operacionais no 3T14 apresentaram um incremento de 2,8% em relação ao 3T13 (-R$ 19 milhões). Este aumento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

<u>Incremento de 22,0% nos custos e despesas não gerenciáveis (-R$ 92 milhões), principalmente, por:</u>

- Aumento de 13,3% na linha de energia elétrica comprada para revenda (-R$ 54 milhões):
  O aumento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  (i) Incremento de 6,6% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T14 e o 3T13;
  (ii) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  (iii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0, vigentes a partir de maio de 2014;
  (iv) Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  (v) Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de descontratação involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados, em conjunto com a elevação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados.

  Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:
  (vi) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto e 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram compensados pelos repasses oriundos da CONTA-ACR. A compensação contabilizada alcançou o montante de R$ 153 milhões no 3T14 e R$ 348 milhões nos 9M14.

- Incremento na rubrica de encargo de uso da rede elétrica (-R$ 19 milhões): Este incremento se deve, principalmente, à modificações na metodologia de cálculo do custo com transporte de energia, conforme procedimento definido na Audiência Pública Nº 017/2014 e homologado pela Resolução Nº 1.758/14. Todos os incrementos oriundos desta mudança de metodologia serão repassados à tarifa na próxima revisão tarifária da Companhia.

- Incremento na rubrica de encargo de serviço do sistema (-R$ 19 milhões): Esta variação decorre de dois efeitos, basicamente: (i) No 3T13, o encargo de serviço do sistema foi integralmente compensado pelos repasses oriundos da CDE, em função do Decreto 7.945/13 (o que não está ocorrendo agora no 3T14, em conjunto com (ii) o aumento do despacho de térmicas no 3T14.

Redução de 26,8% nos custos e despesas gerenciáveis (+R$ 73 milhões), basicamente por:

- Redução de 26,4% (-R$ 24 milhões versus -R$ 33 milhões) nas despesas com pessoal (+R$ 9 milhões): Essa variação se deve, principalmente, a um resultado favorável à Coelce em ação judicial em disputa desde 2000, que considerava indevido o pagamento de INSS sobre os valores pagos às cooperativas de saúde.

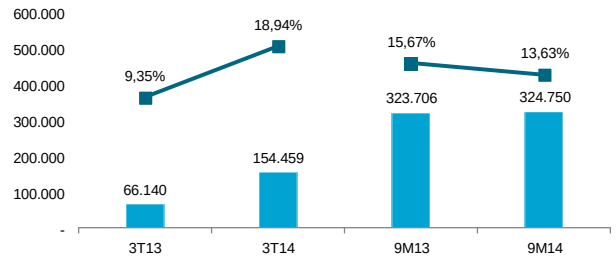
- Redução na rubrica custos de desativação de bens (+R$ 44 milhões). A redução se deve, basicamente, a dois efeitos extraordinários registrados no 3T13: (i) ajuste de R$ 33 milhões para adequação dos saldos contábeis dos ativos da Companhia aos seus respectivos montantes físicos e (ii) constituição de provisão no valor de R$ 13 milhões para baixa de bens com Valor Novo de Reposição (VNR) igual a zero.

- Redução na rubrica provisões para contingências (-R$ 5 milhões): Esta variação é o reflexo, basicamente, de reversões efetuadas no 3T13, em função de reavaliações efetuadas pela Companhia sobre as provisões relativas ao estoque de processos judiciais.

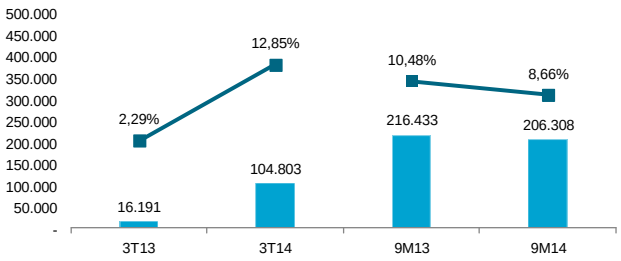
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T14, alcançaram o montante de -R$ 147 milhões, o que representa uma redução de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R$ 204 milhões (+R$ 57 milhões).

EBITDA

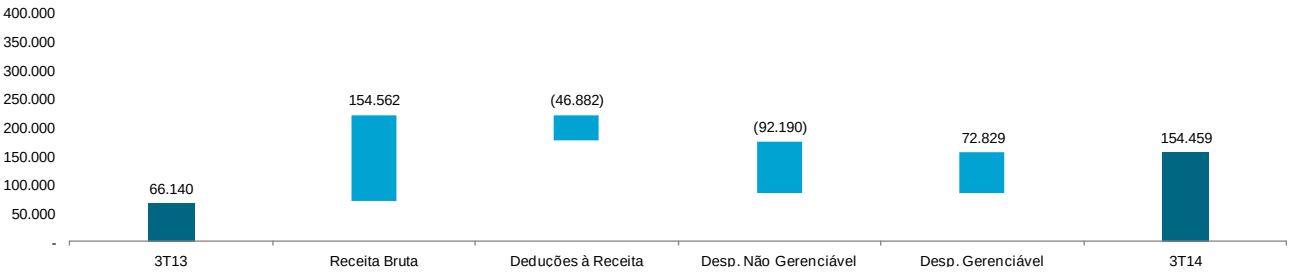
EBITDA (R$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



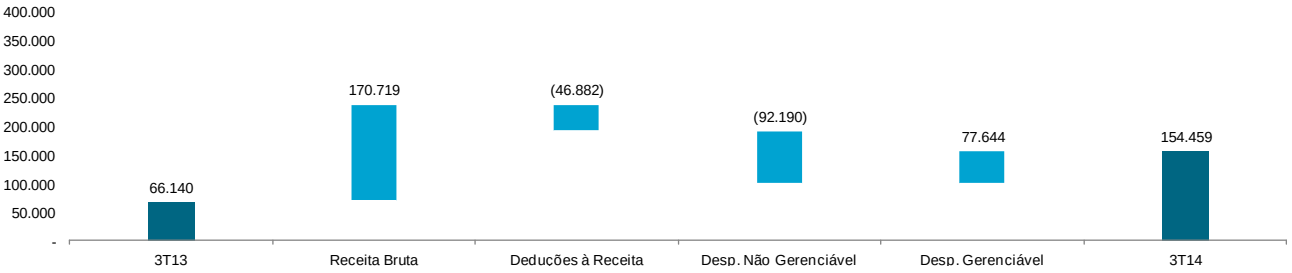
EBIT (R$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)*
Evolução 3T13 - 3T14



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Coelce no 3T14, atingiu o montante de R$ 154 milhões*, o que representa um aumento em relação ao 3T13, cujo montante foi de R$ 66 milhões* (+R$ 88 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 3T14 foi de 18,94%*, refletindo um acréscimo de 9,59 p.p. em relação ao 3T13, de 9,35%*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações financeiras da companhia. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos do EBITDA e do EBIT:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	(2.817)	12.729	<-100,0%	26.805	<-100,0%	88.634	150.604	-41,1%
(+) Tributo sobre o Lucro	(25.590)	1.185	<-100,0%	(28.853)	-11,3%	(85.133)	24.474	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	133.210	2.277	>100,0%	62.431	>100,0%	202.807	41.355	>100,0%
(=) EBIT	104.803	16.191	>100,0%	60.383	73,6%	206.308	216.433	-4,7%
(+) Depreciações e Amortizações	49.656	49.949	-0,6%	33.194	49,6%	118.442	107.273	10,4%
(=) EBITDA	154.459	66.140	>100,0%	93.577	65,1%	324.750	323.706	0,3%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O EBITDA funciona como um indicador de desempenho econômico geral e revela-se uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional da companhia, assim como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA permite uma melhor compreensão não apenas sobre o desempenho econômico, mas também serve como uma proxi para aferir a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e como referência para se obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	1.373	7.019	-80,4%	2.364	-41,9%	5.820	16.282	-64,3%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	11.139	9.120	22,1%	8.346	33,5%	28.518	29.194	-2,3%
Receita/Despesa ativo indenizável	(90.374)	8.256	<-100,0%	(19.140)	>100,0%	(81.086)	30.819	<-100,0%
Outras	12.926	4.292	>100,0%	253	>100,0%	14.800	9.956	48,7%
Total - Receitas Financeiras	**(64.936)**	**28.687**	**<-100,0%**	**(8.177)**	**>100,0%**	**(31.948)**	**86.251**	**<-100,0%**
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(22.208)	(17.802)	24,8%	(21.190)	4,8%	(60.820)	(52.116)	16,7%
Variações Monetárias	(2.472)	(2.423)	2,0%	(6.248)	-60,4%	(15.676)	(19.834)	-21,0%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(11.513)	(10.654)	8,1%	(18.722)	-38,5%	(36.509)	(40.881)	-10,7%
IOF e IOC	(599)	(181)	>100,0%	(589)	1,7%	(4.355)	(471)	>100,0%
Multas	(14.063)	4.699	<-100,0%	(732)	>100,0%	(16.237)	(1.569)	>100,0%
Outras	(17.419)	(4.603)	>100,0%	(6.773)	>100,0%	(37.262)	(12.735)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	**(68.274)**	**(30.964)**	**>100,0%**	**(54.254)**	**25,8%**	**(170.859)**	**(127.606)**	**33,9%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(133.210)**	**(2.277)**	**>100,0%**	**(62.431)**	**>100,0%**	**(202.807)**	**(41.355)**	**>100,0%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O resultado financeiro da Coelce, no 3T14, apresentou um incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-R$ 131 milhões). Este incremento é o efeito líquido, basicamente, das seguintes variações:

Redução de R$ 94 milhões nas receitas financeiras (-R$ 65 milhões versus +R$ 29 milhões), principalmente, por:

- Redução de 80,4% em renda de aplicações financeiras (-R$ 6 milhões): A variação reflete a redução do caixa médio no trimestre em 89%, passando de R$ 325 milhões em 3T13 para R$ 34 milhões no 3T14.
- Redução na Receita/Despesa do ativo indenizável (-R$ 98 milhões): A redução observada se deve, basicamente, ao recálculo do ativo indenizável, em função do refinamento metodológico pelo qual a valoração pelo VNR passou ao longo do terceiro ciclo de revisões tarifárias.
- Incremento na rubrica de outras receitas financeiras (+R$ 9 milhões): Essa variação se deve, principalmente, a um resultado favorável à Coelce em ação judicial em disputa desde 2000, que considerava indevido o pagamento de INSS sobre os valores pagos às cooperativas de saúde.

Incremento nas despesas financeiras (-R$ 37 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 24,8% (-R$ 22 milhões versus -R$ 18 milhões) em encargos de dívidas (-R$ 4 milhões): Este incremento deve-se, basicamente, ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Redução de -R$ 19 milhões na rubrica de multas: Esta variação reflete, basicamente, ao (i) ingresso de multas regulatórias no 3T14, no montante total de R$ 13 milhões, devido a não conformidades operacionais, em conjunto com (ii) a reclassificação de atualizações financeiras de multas, anteriormente classificadas como multas, para a linha de atualizações de impostos, provisões e multas.
- Incremento de -R$ 12 milhões em outras despesas financeiras (-R$ 17 milhões versus -R$ 5 milhões): A variação observada reflete, principalmente, (i) o prêmio pago pela Coelce aos seus debenturistas, em função da renegociação, em setembro de 2014, de cláusulas na escritura da 3ª emissão de debêntures da Companhia e (ii) o aumento das despesas com os encargos de fundo de pensão, em virtude das obrigações da Coelce enquanto patrocinadora Faelce (fundo de pensão fechado dos colaboradores da Companhia).

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

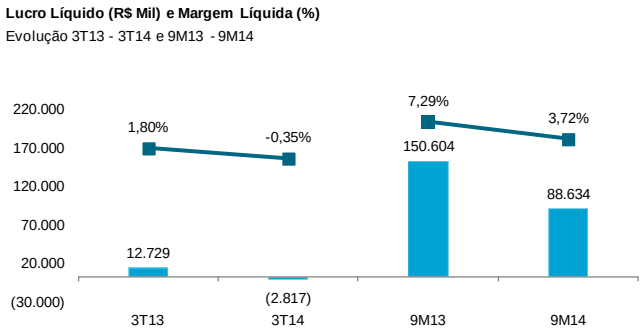
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
IR e CSLL	11.561	(13.998)	<-100,0%	4.821	>100,0%	6.615	(65.228)	<-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	16.227	15.216	6,6%	26.231	-38,1%	85.113	47.961	77,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.198)	(2.403)	-8,5%	(2.199)	-0,0%	(6.595)	(7.207)	-8,5%
Total	**25.590**	**(1.185)**	**<-100,0%**	**28.853**	**-11,3%**	**85.133**	**(24.474)**	**<-100,0%**

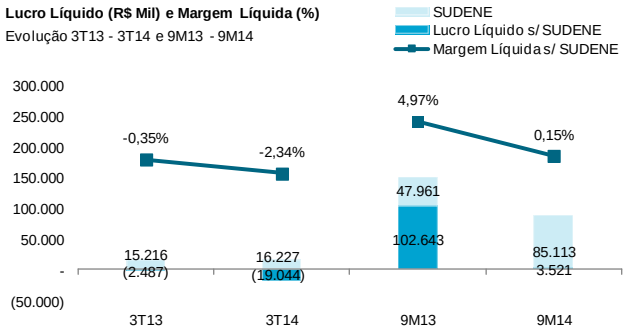
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

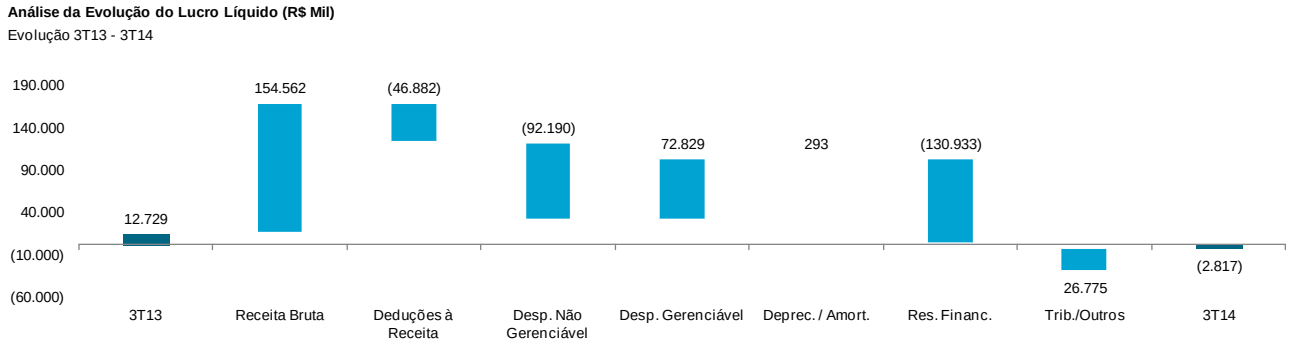
As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) no 3T14 registrou uma redução (+R$ 27 milhões) em relação ao 3T13. Esta variação é o reflexo, principalmente, do aumento do diferimento de impostos (IR e CSLL) em função de uma maior base de cálculo para estes tributos (feita com base no resultado regulatório) quando comparada ao resultado societário. Esta diferença foi ocasionada pela não inclusão da receita/despesa com ativo indenizável na base de cálculo (baseada no resultado regulatório).

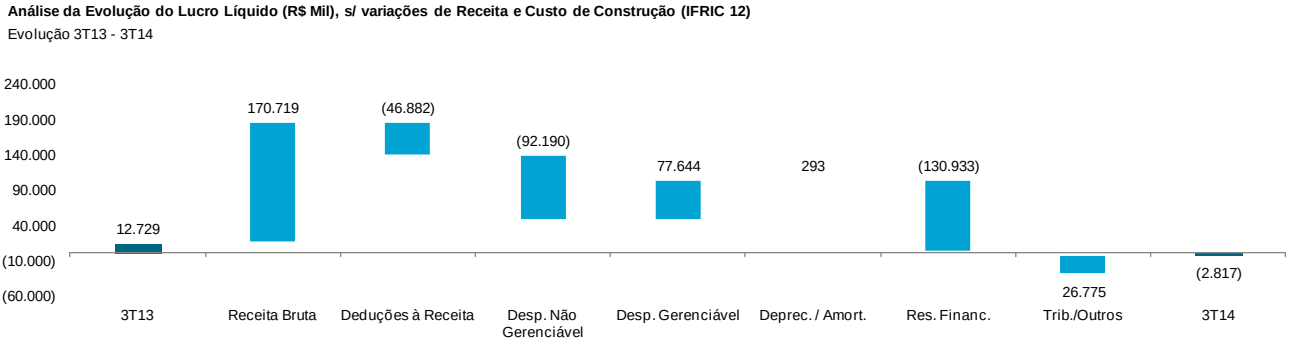
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Lucro Líquido









Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Coelce registrou no 3T14 um Prejuízo Líquido de -R$ 3 milhões, resultado inferior ao registrado no 3T13, que foi de R$ 13 milhões (-R$ 16 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 3T14 alcançou -0,35%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Dívida bruta (R$ mil)	991.315	938.984	5,6%	1.068.896	-7,3%	991.315	938.984	5,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	13.004	323.931	-96,0%	26.418	-50,8%	13.004	323.931	-96,0%
Dívida líquida (R$ mil)	978.311	615.053	59,1%	1.042.478	-6,2%	978.311	615.053	59,1%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	2,46	2,13	15,5%	3,40	-27,6%	2,46	2,13	15,5%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	3,10	6,28	-50,6%	4,27	-27,4%	3,10	6,28	-50,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,38	0,37	3,3%	0,40	-4,2%	0,38	0,37	3,3%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,38	0,28	36,4%	0,39	-3,5%	0,38	0,28	36,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses; (4) Dívida Líquida = Dívid Bruta - Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras

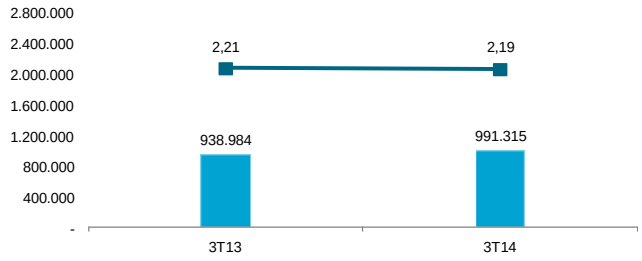
A dívida bruta da Coelce encerrou o 3T14 com um incremento de 5,6% em relação ao 3T13 (+R$ 52 milhões). Este incremento é o efeito líquido de (i) novas captações de dívidas (CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R$ 150 milhões) e liberações de financiamento junto ao BNDES e Eletrobrás (que juntamente somam R$ 47 milhões). As captações foram compensadas parcialmente (ii) por amortizações ocorridas no período, que alcançaram R$ 166 milhões.

Foi aprovada, em setembro de 2014, em Assembleia Geral de Debenturistas, mudança na metodologia dos cálculos dos *covenants* da 3ª emissão de debêntures da Companhia. Vide nota explicativa nº 19 desta/da ITR 3T14 para maiores detalhes.

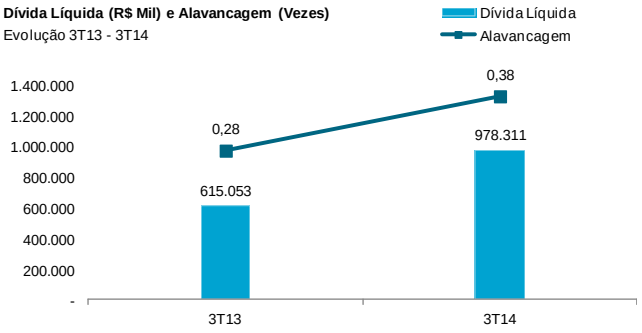
A Coelce encerrou o 3T14 com o custo da dívida médio de 10,20% a.a., ou CDI + 0,03% a.a.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 3T13 - 3T14



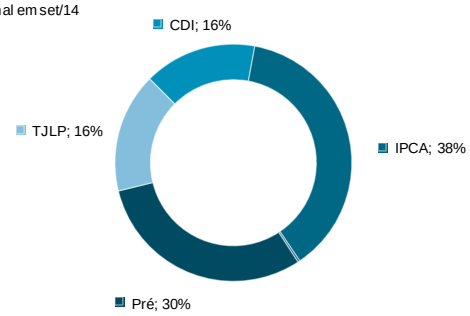
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 3T13 - 3T14



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/14



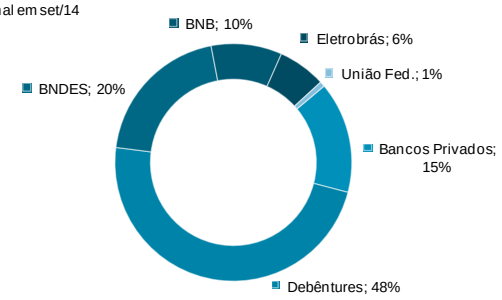
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/14



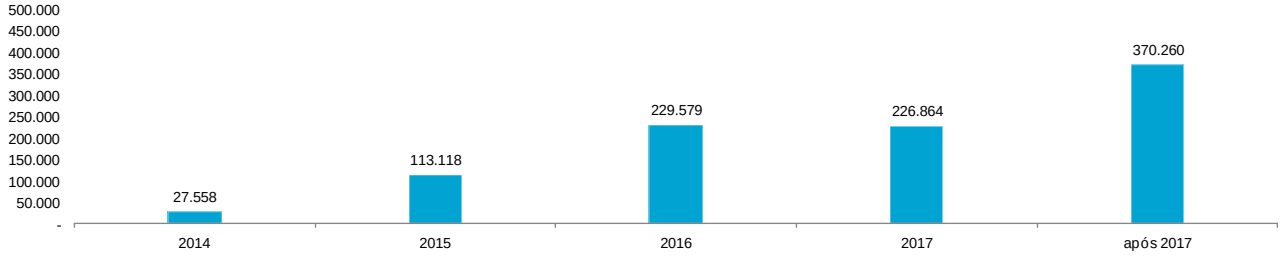
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em set/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em set/14



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em set/14



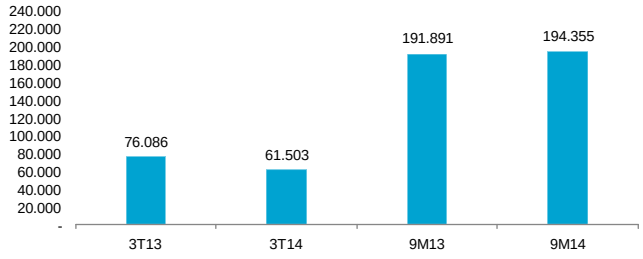
Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

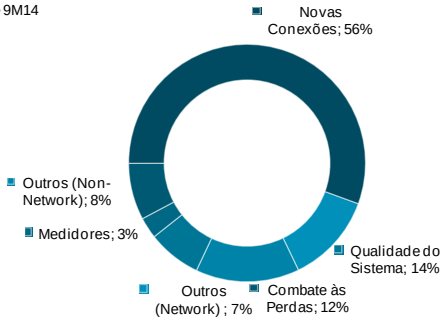
	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Novas Conexões	31.300	44.733	-30,0%	53.406	-41,4%	105.311	91.040	15,7%
Rede	31.941	37.856	-15,6%	19.133	66,9%	64.033	71.014	-9,8%
Combate às Perdas	8.318	6.450	29,0%	9.079	-8,4%	23.311	21.326	9,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.477	18.943	-23,6%	7.362	96,6%	26.847	28.391	-5,4%
Outros	9.146	12.463	-26,6%	2.692	>100,0%	13.875	21.297	-34,8%
Medidores	2.242	2.168	3,4%	1.039	>100,0%	5.477	6.847	-20,0%
Outros (Non - Network)	(3.388)	3.280	<-100,0%	10.732	<-100,0%	14.623	15.237	-4,0%
Variação de Estoque	(592)	(11.951)	-95,0%	(6.345)	-90,7%	4.911	7.753	-36,7%
Total Investido	**61.503**	**76.086**	**-19,2%**	**77.965**	**-21,1%**	**194.355**	**191.891**	**1,3%**
Aportes / Subsídios	(10.123)	(9.166)	10,4%	16.818	<-100,0%	(704)	(25.351)	-97,2%
Investimento Líquido	**51.380**	**66.920**	**-23,2%**	**94.783**	**-45,8%**	**193.651**	**166.540**	**16,3%**

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Investimentos Totais (R$ Mil)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Portfólio de Investimentos (R$ mil)
Dados de 9M14



Os investimentos realizados pela Coelce no 3T14 apresentaram um redução de 19,2% (-R$ 14 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior maior volume, no 3T14, foi direcionado aos investimentos para Rede, que representou R$ 32 milhões* de todo o valor investido no período mencionado.

Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	35,10	40,65	-13,7%	39,10	-10,2%	35,10	40,65	-13,7%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	**37,50**	**38,15**	**-1,7%**	**34,90**	**7,4%**	**37,50**	**38,15**	**-1,7%**
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 3T14 e 3T13; (2) Variação entre os 9M 14 e 9M 13

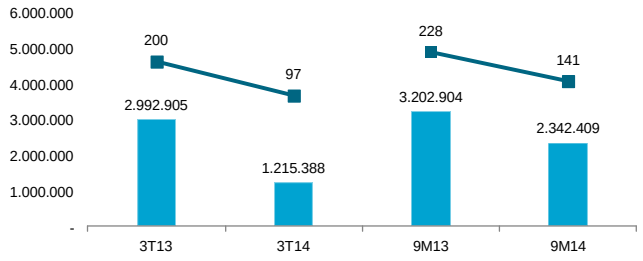
INDICADORES DE MERCADO*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5)								
Cotação (R$/ação)	37,50	38,15	-1,7%	34,90	7,4%	37,50	38,15	-1,7%
Média Diária de Negócios	97	200	-51,5%	90	7,8%	141	228	-38,2%
Média Diária de Volume Financeiro (R$)	1.215.388	2.992.905	-59,4%	1.232.899	-1,4%	2.342.409	3.202.904	-26,9%
Valor de Mercado (R$ milhões)	2.800	3.086	-9,2%	2.919	-4,1%	2.800	3.086	-9,2%
Enterprise Value (EV) (2) (R$ milhões)	3.779	3.701	2,1%	3.962	-4,6%	3.779	3.701	2,1%
EV/EBITDA (3)	9,38	8,40	11,7%	12,59	-25,5%	9,38	8,40	11,7%
Preço da Ação PNA / Lucro por Ação (3) (P/L)	30,87	10,29	>100,0%	24,67	25,1%	30,87	10,29	>100,0%
Dividend Yield da Ação PNA (4)	7,33%	9,29%	-1,96 p.p	7,88%	-0,55 p.p	7,33%	9,29%	-1,96 p.p
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,75	1,93	-9,3%	1,81	-3,3%	1,75	1,93	-9,3%

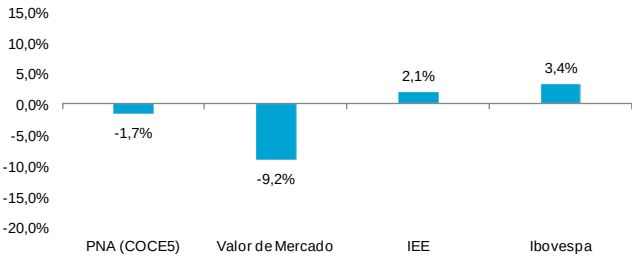
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M 14 e 9M 13

(2) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (3) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres; (4) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

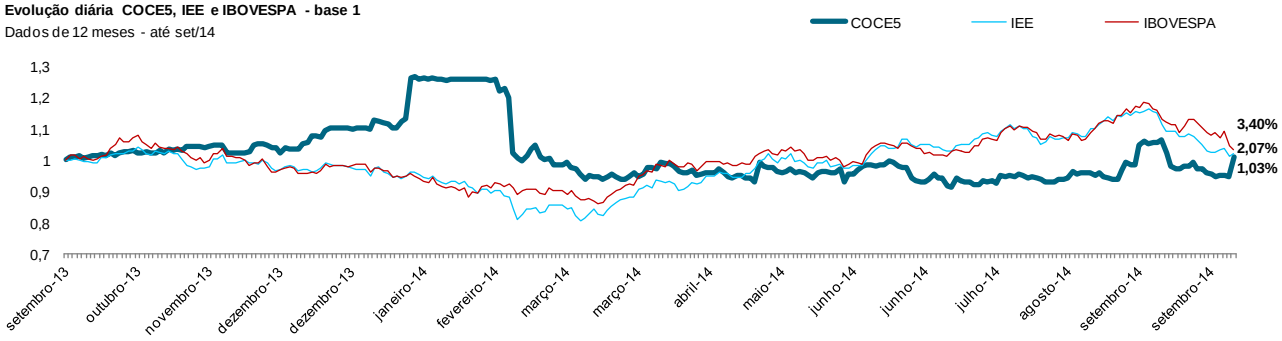
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R$)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até set/14



Evolução diária COCE5, IEE e IBOVESPA - base 1
Dados de 12 meses - até set/14



O *free float* do Capital Social da Coelce (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 25,9%, enquanto os demais 74,1% estão nas mãos do grupo controlador.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 3T14 teve uma média de 97 negócios diários (-51,5% vs. 3T13) e um volume financeiro diário médio de R$ 1,2 milhões (-59,4% vs. 3T13). Os demais papéis têm menor liquidez, e podem eventualmente apresentar negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia e indiquem distorções no preço do ativo.

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 1,7% nos 12 meses até dezembro de 2013, enquanto o IEE e o Ibovespa apresentaram respectivamente, valorização de 2,1% e 3,4%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a valorização da ação preferencial classe A (COCE5) seria de 1,0%.

5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Nacional da Qualidade

A Coelce foi reconhecida pela segunda vez consecutiva como empresa Premiada no Prêmio Nacional da Qualidade 2014, o maior reconhecimento público feito pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) à excelência da gestão das organizações brasileiras. Ser premiada significa ter pontuação considerada "excelente" na maior parte dos oito critérios avaliados – Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados – e ainda atender aos 13 fundamentos da excelência. A Coelce já foi Destaque em Clientes em 2009; Finalista em 2010; Premiada em 2011 e em 2014. Em 2012 e 2013, por regras do Prêmio, a distribuidora não concorreu. E pelo fato de ser sido premiada em 2011, a empresa participou do Prêmio Iberoamericano de Qualidade e também obteve o reconhecimento máximo.

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, “CONTA-ACR”, e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não foi interveniente no contrato entre CCEE e os bancos financiadores, e não disponibilizou nenhuma garantia para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R$ 6,6 bilhões, que estão sendo repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado à extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.

Reajuste Tarifário Anual de 2014

O Reajuste Tarifário da Coelce de 2014, com vigência a partir do dia 22 de abril de 2014, estabeleceu um incremento nas tarifas de 8,09%, sendo o efeito médio a ser percebido pelos consumidores da Companhia foi um incremento de 16,77%, tendo em vista a retirada da tarifa dos componentes financeiros oriundos do reajuste tarifário anual anterior (-8,68%).

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var. % (1)	9M14	9M13	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.076.201	921.639	16,8%	1.101.997	-2,3%	3.109.421	2.720.655	14,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	897.115	744.627	20,5%	873.885	2,7%	2.543.036	2.223.874	14,4%
Subvenção Baixa Renda	59.310	45.777	29,6%	48.301	22,8%	156.818	143.762	9,1%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	33.666	35.036	-3,9%	53.634	-37,2%	122.336	88.236	38,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	19.254	19.317	-0,3%	18.899	1,9%	56.303	64.440	-12,6%
Receita Operacional IFRIC-12	52.986	69.143	-23,4%	95.780	-44,7%	190.993	165.298	15,5%
Outras Receitas	13.870	7.739	79,2%	11.498	20,6%	39.935	35.045	14,0%
Deduções da Receita	(260.859)	(213.977)	21,9%	(241.717)	7,9%	(726.465)	(655.028)	10,9%
ICMS	(214.556)	(173.842)	23,4%	(199.138)	7,7%	(600.490)	(532.467)	12,8%
COFINS	(29.760)	(25.748)	15,6%	(25.661)	16,0%	(78.156)	(81.206)	-3,8%
PIS	(6.461)	(5.590)	15,6%	(5.571)	16,0%	(16.968)	(17.630)	-3,8%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	6.667	-100,0%
Conta de Consumo de Combust. Fósseis - CCC	-	-	-	-	-	-	(5.012)	-100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.262)	(7.037)	17,4%	(7.824)	5,6%	(23.215)	(19.413)	19,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(1.820)	(1.760)	3,4%	(3.523)	-48,3%	(7.636)	(5.967)	28,0%
Receita Operacional Líquida	815.342	707.662	15,2%	860.280	-5,2%	2.382.956	2.065.627	15,4%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(710.539)	(691.471)	2,8%	(799.897)	-11,2%	(2.176.648)	(1.849.194)	17,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(510.819)	(418.629)	22,0%	(562.398)	-9,2%	(1.553.716)	(1.205.701)	28,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(461.971)	(407.602)	13,3%	(535.411)	-13,7%	(1.455.018)	(1.181.407)	23,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.110)	(1.210)	-8,3%	(1.102)	0,7%	(3.422)	(3.560)	-3,9%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(28.844)	(10.489)	>100,0%	(19.100)	51,0%	(64.287)	(37.365)	72,1%
Encargo do Serviço do Sistema	(18.894)	672	<-100,0%	(6.785)	>100,0%	(30.989)	16.631	<-100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(199.720)	(272.842)	-26,8%	(237.499)	-15,9%	(622.932)	(643.493)	-3,2%
Pessoal	(24.322)	(33.035)	-26,4%	(35.862)	-32,2%	(95.031)	(101.040)	-5,9%
Material e Serviços de Terceiros	(62.359)	(64.153)	-2,8%	(65.513)	-4,8%	(186.710)	(181.639)	2,8%
Depreciação e Amortização	(49.656)	(49.949)	-0,6%	(33.194)	49,6%	(118.442)	(107.273)	10,4%
Custos de Desativação de Bens	(3.135)	(47.137)	-93,3%	2.038	<-100,0%	(1.097)	(45.681)	-97,6%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.314)	(3.476)	24,1%	2.994	<-100,0%	(3.186)	(13.275)	-76,0%
Provisões para Contingências	(4.294)	521	<-100,0%	(1.035)	>100,0%	(9.242)	(4.015)	>100,0%
Despesa IFRIC-12 (Custo de Construção)	(52.986)	(69.143)	-23,4%	(95.780)	-44,7%	(190.993)	(165.298)	15,5%
Outras Despesas Operacionais	1.346	(6.470)	<-100,0%	(11.147)	<-100,0%	(18.231)	(25.272)	-27,9%
EBITDA (3)	154.459	66.140	>100,0%	93.577	65,1%	324.750	323.706	0,3%
Margem EBITDA	18,94%	9,35%	9,59 p.p	10,88%	8,06 p.p	13,63%	15,67%	-2,04 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	104.803	16.191	>100,0%	60.383	73,6%	206.308	216.433	-4,7%
Resultado Financeiro	(133.210)	(2.277)	>100,0%	(62.431)	>100,0%	(202.807)	(41.355)	>100,0%
Receita Financeira	(64.936)	28.687	<-100,0%	(8.177)	>100,0%	(31.948)	86.251	<-100,0%
Renda de Aplicações Financeiras	1.373	7.019	-80,4%	2.364	-41,9%	5.820	16.282	-64,3%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	11.139	9.120	22,1%	8.346	33,5%	28.518	29.194	-2,3%
Receita/Despesa ativo indenizável	(90.374)	8.256	<-100,0%	(19.140)	>100,0%	(81.086)	30.819	<-100,0%
Outras	12.926	4.292	>100,0%	253	>100,0%	14.800	9.956	48,7%
Despesas financeiras	(68.274)	(30.964)	>100,0%	(54.254)	25,8%	(170.859)	(127.606)	33,9%
Encargo de Dívidas	(22.208)	(17.802)	24,8%	(21.190)	4,8%	(60.820)	(52.116)	16,7%
Variações Monetárias	(2.472)	(2.423)	2,0%	(6.248)	-60,4%	(15.676)	(19.834)	-21,0%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(11.513)	(10.654)	8,1%	(18.722)	-38,5%	(36.509)	(40.881)	-10,7%
IOF e IOC	(599)	(181)	>100,0%	(589)	1,7%	(4.355)	(471)	>100,0%
Multas	(14.063)	4.699	<-100,0%	(732)	>100,0%	(16.237)	(1.569)	>100,0%
Outras	(17.419)	(4.603)	>100,0%	(6.773)	>100,0%	(37.262)	(12.735)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(28.407)	13.914	<-100,0%	(2.048)	>100,0%	3.501	175.078	-98,0%
Tributos e Outros	25.590	(1.185)	<-100,0%	28.853	-11,3%	85.133	(24.474)	<-100,0%
IR e CSLL	11.561	(13.998)	<-100,0%	4.821	>100,0%	6.615	(65.228)	<-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	16.227	15.216	6,6%	26.231	-38,1%	85.113	47.961	77,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.198)	(2.403)	-8,5%	(2.199)	-0,0%	(6.595)	(7.207)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	(2.817)	12.729	<-100,0%	26.805	<-100,0%	88.634	150.604	-41,1%
Margem Líquida	-0,35%	1,80%	-2,15 p.p	3,12%	-3,47 p.p	3,72%	7,29%	-3,57 p.p
Lucro por Ação (R$/ação)	(0,0362)	0,1635	<-100,0%	0,3443	<-100,0%	1,1384	1,9344	-41,1%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

Coelce é uma empresa do Grupo Enel